



A Música na Educação Infantil



1) O que é música?



- Palavra originada do grego mousikós "musical", "relativo às musas" e se referia ao vínculo do espírito humano com qualquer forma de inspiração artística.
- Dicionário Aurélio: Arte e ciência de combinar os sons de maneira agradável ao ouvido; ou qualquer conjunto de sons.
- De modo geral ela é considerada como ciência e arte, sendo composta basicamente por alguns elementos básicos como: sons, ritmos, melodia e harmonia.
- Musicalizar: termo utilizado para referir-se ao ensino da música

2) A História da Música na Educação



- Há vários indícios de que a música é uma das manifestações humanas mais antigas.
- É na Grécia antiga que a música se aproximou de modo especial da Educação e da Filosofia. Lá ela possuía um significado que ia além da dimensão sonora.
- A música aparecia muito nos mitos, tendo como figuras essenciais Apolo e Dionísio.
- Música apolínica: serena, racional e contemplativa, sendo próxima da dimensão espiritual
- Música dionísica: emotiva, corporal e espontânea
- O conceito da música grega envolvia todas as artes que tinham como base o ritmo: a dança, o canto, e a lira
- Para Platão, “*(...)a educação musical é parte principal da educação, porque o ritmo e a harmonia tem o grande poder de penetrar na alma e tocá-la fortemente levando com eles a graça, e cortejando-a(...)"* [apud GRANJA 2006]
- A música tinha tanto uma dimensão prática, de aprender a tocar e cantar, quanto teórica uma vez que as dimensões numéricas também eram estudadas.

História da música na educação brasileira



- No Brasil, durante o período colonial, a educação musical se introduziu nos colégios da Companhia de Jesus através do coral. Os principais difusores eram os franciscanos e jesuítas.
- Em 1924, com a Escola Nova, o Canto Orfeônico surge como tentativa de educar musicalmente as massas.
- O principal personagem neste contexto é Villa-Lobos
- Em 1936 o grupo MÚSICA VIVA é formado, e, em 1946 assina um manifesto defendendo uma educação artística e ideológica
- No regime militar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 5.692/71) assume um caráter tecnicista que afasta a música das escolas.
- É na década de 90, com a promulgação da LDBN (lei 9394/96) que a educação musical aparece como componente curricular.
- Em 1998 é lançado os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil- Capítulo exclusivo para Música
- Em 2008 foi sancionada a lei nº 11.769, que determina que a música deverá ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica. O prazo máximo para que a música seja incluída nas escolas é 2011.

3) Apreciação – Instrumentos Musicais



- Os instrumentos musicais são importantes porque ampliam as possibilidades de expressão musical para além dos sons vocais e corporais.
- É extenso o número de instrumentos existentes. Segundo a organologia eles são classificados em três grupos: cordas, sopro e percussão. Já a orquestra os organiza em: cordas, madeiras, metais e percussão.
- É possível desenvolver um trabalho de produção de objetos sonoros com as crianças, porém é preciso ter cuidado de utilizar materiais de boa qualidade e que não ofereçam risco para a segurança de bebês e crianças.
- Ao produzirem instrumentos musicais às crianças se relacionam de modo mais íntimo com a música o que contribui para o desenvolvimento da apreciação musical, uma vez que possibilita a vivência da experiência.

4) A Educação Musical para crianças de 0 a 6 anos



- O processo de musicalidade para o ser humano começa espontaneamente, de forma intuitiva, por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano.
- A música no ambiente escolar pode ajudar as crianças a conhecerem o seu corpo, suas possibilidades e limitações espaciais, temporais e laterais.
- Na educação infantil brasileira a música vem atendendo a propósitos diversos.
- Tem se ampliado o número de pesquisas sobre essa temática.

4.1) Referenciais Curriculares para a Educação Infantil

- A linguagem musical deve ser considerada como produção, apreciação e reflexão.
- É necessário que as aulas musicais dialoguem com as outras áreas de conhecimento.

5) Plano de aula



- **Tema:** “Músicas: som e silêncio”
- **Faixa Etária:** a partir de 4 anos
- **Justificativa:**
- Para se trabalhar com música na Educação Infantil, é essencial introduzir-se a noção de som e silêncio. Embora existam vários significados para música, é importante que a criança entenda e perceba que a música acontece através da combinação entre som e silêncio. Dessa forma, o presente plano de aula visa apresentar e proporcionar o contato da criança com esses conceitos. Também é objetivo mostrar diversos ritmos sonoros; a idéia é que os alunos possam apreciar e aprendam a diferenciar os diferentes estilos musicais e a vivenciá-los através do movimento.

Plano de aula



- **Objetivos Gerais:** Trabalhar os conceitos de som e silêncio de forma prática com as crianças a fim de possibilitar que elas tenham experiência com estes elementos.
- **Objetivos Específicos:** Trabalhar diferentes ritmos e sons musicais, em alternância com o silêncio.
- **Material Necessário:** sala ampla, que permita o movimento livre das crianças; aparelho de som; CDs de diferentes tipos musicais, como por exemplo: sons de animais e de instrumentos musicais, músicas de ritmos lentos e acelerados, ruídos variados, etc;
- **Metodologia:** Estímulo à percepção sonora através do contato auditivo com sons variados e silêncio, usando tecnologias de reprodução sonora.

Plano de Aula



- **Descrição da Atividade:**
- **1) Etapa de Conceituação:** o professor deverá, de forma interativa, discutir o conceito de música com as crianças. Em seguida, construir significados sobre a música.
- **2) Etapa de Instrução:** o professor irá instruir as crianças a se movimentarem conforme os sons e ritmos que ouvirem, e pararem (como estátuas) nos momentos de silêncio.
- **3) Etapa da Dinâmica propriamente dita:** ao som de diferentes alternativas sonoras, as crianças se movimentarão pela sala, dançando livremente e parando sempre que o mesmo é interrompido pelo professor.
- **4) Etapa da Avaliação da atividade:**
- Na etapa final o professor irá conversar com os alunos, permitindo que as crianças relatem suas experiências.
- Deverá ser feita uma ampla abordagem dos aspectos perceptivos das crianças em relação aos sons ouvidos e ao silêncio.
- É importante que o professor valorize as apreciações de cada aluno diante das músicas trabalhadas e dos outros sons. Cada aluno pode reagir de forma diferente, uns podem se manifestar corporalmente mais que os outros e isso não significa que os mais quietos não construíram experiências com a atividade

6) Conclusão



- A música é claramente marca da cultura de cada sociedade e está inserida constantemente ao redor das crianças, por isso torna-se imprescindível que seja trabalhada na Educação Infantil.
- É importante que a escola crie oportunidades para que a criança tenha contato com diferentes gêneros e estilos musicais. Assim ela pode desenvolver o gosto musical, o que estimulará a sensibilidade, criatividade, imaginação, memória, movimento, dentre vários aspectos do desenvolvimento infantil.
- O trabalho musical deve se realizar em contextos educativos que entendam a música como processo contínuo de construção, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.